

Proposições do Colóquio da RP – DISTRITOS

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1	Uso e Ocupação do Solo	Solucionar, no âmbito do Plano Diretor, considerando a legislação Federal, a situação dos parcelamentos rurais irregulares revendo as condições de infraestrutura existente ou não e resgatando as doações das áreas não efetivadas para construção/implementação de equipamentos sóciocomunitários;
		Realizar a regularização fundiária dos granjeamentos irregulares com ônus para proprietários e loteadores;
		Aplicar as exigências da Lei 6.766 às áreas dentro do perímetro urbano com atividades caracteristicamente rurais;
		Romper o ciclo de descaso com o território rural, provendo políticas e investimentos efetivos para seu desenvolvimento;
		Fomentar o turismo rural no eixo da Estrada para Monte Verde
		Evitar o espraiamento da cidade, inclusive para a área rural, definido um tratamento para os parcelamentos rurais;
		Fomentar na área rural a produção agrícola de pequena escala, considerando cultivos apropriados para as características do relevo declivoso da região;
		Utilizar o turismo como elemento propulsor da economia dos distritos, associado do desenvolvimento da produção e da gastronomia locais;
		Concentrar usos e serviços nas Vilas distritais de modo que exerçam maior influência sobre suas áreas rurais;
		Restringir empreendimentos em áreas onde haja interesse de preservação;
		Desenvolver o projeto de fomento ao desenvolvimento rural com base na produção de frutas, mel e orgânicos
		Permitir granjeamentos, preferencialmente em áreas com restrição de ocupação, já que em outras áreas esses parcelamentos congelam as possibilidades de desenvolvimentos local, quando ocupados por população de fim de semana;
		Exigir, quando dos parcelamentos, o cumprimento da legislação federal (Lei 6.766) e municipal (Lei 6.908) no que se refere à obrigação dos loteadores de doarem ao Município áreas para implantação de equipamentos sociocomunitários;
		Fomentar o cooperativismo entre os pequenos produtores rurais, visando impulsionar o desenvolvimento econômico no campo;
Exercer ação fiscalizadora sobre aqueles que promovem os parcelamentos rurais aplicando-lhes as penalidades da lei e vedando a regulamentação dos seus empreendimentos;		

	<p>Fazer chegar às localidades distritais e rurais a qualidade de vida, as facilidades e o desenvolvimento, através da diversificação das atividades comerciais, bem como do incentivo à produção e da criação de condições que favoreçam seu escoamento;</p>
	<p>Estimular a produção agrícola envolvendo a população de baixa renda acupante de áreas rurais vulnerabilizadas;</p>
	<p>Definir linhas estratégicas de desenvolvimento rural, segundo potencialidades naturais ou adequadas às realidades locais;</p>
	<p>Qualificar os núcleos distritais do ponto de vista da sua infraestrutura, do comércio e de serviços públicos, especialmente de saneamento, com a implantação de ETEs e ETAs de pequeno porte;</p>
	<p>Fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas nos distritos, como o agronegócio e o turismo vinculado à natureza e ao patrimônio arquitetônico rural;</p>
	<p>Avançar nas negociações sobre a incorporação do Parque da Usina de Picada, à administração pública municipal para que possa ser explorado turisticamente;</p>
	<p>Concluir o processo de implantação das antenas de telefonia móvel, nas sedes distritais;</p>
	<p>Incentivar a formação de mão-de-obra para as atividades do mercado rural;</p>
	<p>Transferir o Parque de Exposição para área próxima ao campo, dando a ele uso continuado ao longo do ano;</p>
	<p>Incentivar o cooperativismo;</p>
	<p>Incentivar a produção agrícola local, facilitando sua comercialização com a Prefeitura e com redes de hospitais e de restaurantes, dentre outras;</p>
	<p>Compatibilizar a estrutura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento visando fomentar e dar maior dinamismo à produção rural;</p>
	<p>Prover política pública para o desenvolvimento rural com incentivo à agricultura familiar e ao turismo;</p>
	<p>Criar programa em cadeia visando a compra de insumos, a produção e a comercialização associadas, favorecendo os produtores rurais;</p>
	<p>Realizar uma reforma agrária municipal, criando agrovilas com projetos objetivos de desenvolvimento rural;</p>
	<p>Abrir o Parque da Usina de Picada à visitação pública;</p>
	<p>Desenvolver planejamento estratégico para fixar as pessoas no campo, promover a produção e incentivar as potencialidades viáveis de cada localidade rural, tomando como base as experiências de sucesso de outras realidades;</p>
	<p>Tornar mais presente a atuação da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento no meio rural;</p>
	<p>Instituir cursos de capacitação para a categoria de trabalho ligada a serviços de proteção ambiental visando manter o homem no campo</p>

		e na atividade de preservação;
		Criar condições para fixar a população no campo;
		Integrar as diversas secretarias da Prefeitura para desenharem e desenvolverem conjuntamente uma política adequada para o meio rural, considerando as potencialidade e limitações de cada região.
	Habitação	Desenvolver projeto habitacional de interesse social em áreas de propriedade da Prefeitura, situadas no Vila de Sarandira;
		Regularizar a posse da terra em Dias Tavares, solucionando os conflitos entre a legislação ambiental e o direito de posse dos moradores;
		Regularizar os condomínios/granjeamentos irregulares para garantir o direito de propriedade dos moradores, obrigando os loteadores se adequarem à legislação própria e efetuarem as compensações à coletividade e ambientais que couberem;
		Implantar empreendimentos do Programa MCMV no meio rural, evitando, como tem acontecido, o acesso de famílias rurais aos empreendimentos viabilizados na cidade;
		Implantar o Programa MCMV rural com características diferenciadas, quanto ao tamanho dos lotes, de modo a possibilitar a criação de pequenos animais nos quintais.
	Transporte e Mobilidade	Melhorar a condição das estradas vicinais de acesso às localidades distritais e delas até à cidade, bem como o transporte público que as atendem para favorecer usuários e o escoamento da produção rural;
		Asfaltar as estradas de acesso às vilas distritais;
		Reformar os mataburros e pontes das estradas rurais;
		Efetivar o anel viário interdistrital;
		Conservar periodicamente as estradas vicinais.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Exigir tratamento de efluentes domésticos nos grajeamentos;
		Instalar fossas sépticas nas localidades distritais;
		Disciplinar e regulamentar a implantação de empreendimentos impactantes ao meio ambiente;
		Utilizar formas de tratamento dos esgotos domésticos, segundo modelo padrão tecnicamente definido e orientado aos domicílios;
		Definir áreas nas adjacências de Dias Tavares que devam ser preservadas, face à pressão pela expansão do Distrito Industrial;
		Tratar os esgotos domésticos e efluentes provenientes da suinocultura, despejados livremente no lago da Usina de Picada;
		Desobstruir o lago da Usina de Picada das plantas aquáticas;
		Mapear as áreas de interesse ambiental, elegendo aquelas que devam ser protegidas e preservadas e utilizadas pela população;
		Exercer controle sobre o reflorestamento com eucaliptos dando, nesse processo, preferência ao plantio de espécies nativas;
		Implantar sistema de tratamento de água em Humaitá;

		Prover infraestrutura básica de água e esgoto nas localidades distritais para que seja possível a viabilização do turismo;
		Utilizar soluções técnicas e autosustentáveis para implantação de sistema de tratamento de esgotos domésticos, inexistente nas localidades distritais.
Fonte: Colóquio da RP – Distritos – Grupo 1		

Proposições do Colóquio da RP - Distritos

Grupo	Âmbitos de Desenvolvimento Urbano	Propostas
2	Uso e Ocupação do Solo	Intensificar a fiscalização na implantação dos granjeamentos imobiliários e quanto aos desmatamentos de áreas verdes delas resultantes;
		Reavaliar a estrutura e funcionamento da Secretaria de Agropecuária e Abastecimento do ponto de vista da efetividade de sua atuação no meio rural;
		Infraestruturar as localidades distritais, a fim de possibilitar condições locais de trabalho, de moradia e de serviços, minimizando os deslocamentos dos seus moradores;
		Criar condições para ampliar a produção de leite, frutas e hortigranjeiros e para sua comercialização;
		Viabilizar as agrovilas, associadas a projetos cooperativistas, para fixar a população no campo e dar a ela melhores condições de vida;
		Implantar projetos de desenvolvimento rural adequados a cada realidade distrital;
		Melhorar a comunicação das Secretarias de Agropecuária e Abastecimento e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Geração de Emprego e Renda com os produtores e comunidades rurais para constituírem estratégias, inclusive turísticas, visando o desenvolvimento dos distritos;
		Elaborar Plano para viabilizar a área rural do município, possibilitando a fixação de população no campo;
		Cuidar para que os aglomerados rurais não se transformem em favelas pela privação de serviços essenciais e de oportunidades de trabalho;
		Incluir como proposta de desenvolvimento dos distritos o fortalecimento das culturas específicas e a viabilização do cooperativismo;
		Integrar as ações das diversas Secretarias da Prefeitura com as de outros órgãos com atuação no campo para gerar mudanças efetivas no meio rural, buscando, tais parcerias, através do estabelecimento de convênios;
		Incentivar a agricultura de subsistência, segundo as possibilidades e potencialidades de cada distrito;
		Concluir a instalação das antenas de telefonia móvel nos distritos para favorecer o acesso ao ensino à distância;
		Possibilitar a inclusão social da população rural e seu acesso aos benefícios urbanos;
		Formar mão-de-obra para o trabalho sustentável na produção agropecuária;
		Suprir a carência de uma política pública municipal para a área rural;
Fomentar a produção agrícola local, através da constituição de cinturões verdes, cuja produção seja adquirida para suprir a merenda escolar;		

		Atentar para o ordenamento do processo de ocupação nas localidades rurais que sinaliza tendência para a favelização dos aglomerados e comprometimento do seu potencial turístico;
		Desenvolver os distritos de modo a favorecer a atração de pessoas, especialmente o retorno daqueles que se afastaram em busca de melhores condições de vida;
		Incentivar o desenvolvimento agropecuário;
		Transferir o Parque de Exposição para um dos distritos, prevendo a utilização de suas instalações para a cultura e o lazer da população;
		Desenvolver o ecoturismo no Parque da Usina de Picada, aproveitando sua potencialidade para tal fim;
		Implantar no campo equipamentos de educação com foco na atividade rural.
	Habitação	Definir uma política habitacional que dê conta de reverter as condições de precariedade e carência de habitação em Sarandira;
		Tomar a renda média familiar como critério de elegibilidade dos beneficiários dos projetos habitacionais de interesse social;
		Implantar o Programa MCMV rural com lotes maiores, possibilitando o plantio na área do terreno.
	Transporte e Mobilidade	Melhorar as estradas vicinais com patrolamento periódico e asfaltamento para favorecer a mobilidade, especialmente no período chuvoso;
		Melhorar a qualidade do transporte coletivo das linhas que atendem as localidades distritais;
		Construir ou reformar pontes e mata burros;
		Construir via interligando os núcleos urbanos e localidades distritais para favorecer o escoamento da produção.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Prover as condições de saneamento básico nos distritos com instalação de redes de abastecimento de água e coletoras de esgoto, ETEs e fossas sépticas, onde for cabível;
		Desprecarizar o abastecimento de água em Humaitá;
		Controlar a disseminação da silvicultura, buscando incentivar o reflorestamento com espécies nativas;
		Utilizar as fossas sépticas e os biodigestores como alternativa de tratamento dos esgotos despejados, in natura, nos cursos d'água;
		Desenvolver campanha de orientação aos proprietários rurais, visando preservar e perenizar as nascentes.
Fonte: Colóquio da RP – Distritos – Grupo 2		